



GOVERNO DO
ESTADO DO TOCANTINS
www.to.gov.br

AGÊNCIA DE FOMENTO
DO ESTADO DO TOCANTINS S/A
www.fomento.to.gov.br

RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2012



GOVERNO DO
ESTADO DO TOCANTINS
www.to.gov.br

AGÊNCIA DE FOMENTO
DO ESTADO DO TOCANTINS S/A
www.fomento.to.gov.br

Atos praticados pelos gestores abaixo:

DIRETORIA EXECUTIVA

Rodrigo Alexandre Gomes de Oliveira
DIRETOR-PRESIDENTE

José Antônio Souza Filho
DIRETOR OPERACIONAL
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO EM EXERCÍCIO

CONSELHO FISCAL

Vanda Maria Gonçalves Paiva
PRESIDENTE

Jax James Garcia Pontes
MEMBRO

Patrícia de Oliveira Batista
MEMBRO

Cristiane Sales Coelho
SUPLENTE

Fernanda Raquel Freitas de Sousa Rolim
SUPLENTE

Márcia Mantovani
SUPLENTE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Eduardo de Siqueira Campos
PRESIDENTE

Francisco Tadeu Sant'anna Jardim
MEMBRO

Renan de Arimatéa Pereira
MEMBRO

Agimiro Dias da Costa
MEMBRO

Rodrigo Alexandre Gomes de Oliveira
MEMBRO



GOVERNO DO
ESTADO DO TOCANTINS
www.to.gov.br

AGÊNCIA DE FOMENTO
DO ESTADO DO TOCANTINS S/A
www.fomento.to.gov.br

***Este Relatório de Gestão foi elaborado
em conformidade com as orientações da
Instrução Normativa do TCE/TO nº. 006,
de 25 de junho de 2005,
Regimento Interno do TCE/TO,
aprovado pela Resolução Normativa nº. 002,
de 04 de dezembro de 2002, e
Lei Orgânica do TCE/TO nº. 1.284,
de 17 de dezembro de 2001.***



GOVERNO DO
ESTADO DO TOCANTINS
www.to.gov.br

AGÊNCIA DE FOMENTO
DO ESTADO DO TOCANTINS S/A
www.fomento.to.gov.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1. IDENTIFICAÇÃO	6
2. RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	7
3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO	7
3.1 Planejamento Estratégico	8
3.2 Estrutura organizacional	8
3.3 Política de Crédito.....	10
4. INDICADORES DE GESTÃO POR ÁREAS	11
4.1 Infraestrutura	11
4.2 Desenvolvimento Humano.....	11
4.3 Comunicação e Marketing	13
4.4 Desenvolvimento e Prospecção de Negócios.....	14
4.4.1 Operações de Crédito.....	15
4.5 Gestão de Crédito.....	18
4.10 GESTÃO DE RISCO E COMPLIANCE.....	26
4.11 OUVIDORIA.....	27
4.12 Auditoria Interna	28
5 TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS E PARCERIAS	31
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	32



GOVERNO DO
ESTADO DO TOCANTINS
www.to.gov.br

AGÊNCIA DE FOMENTO
DO ESTADO DO TOCANTINS S/A
www.fomento.to.gov.br

Lista de Quadro

QUADRO 1 - DADOS IDENTIFICADORES DA UNIDADE JURISDICIONADA	6
QUADRO 2 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	9
QUADRO 3 - DEMONSTRATIVO DE COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	10
QUADRO 4 - DEMONSTRATIVO DAS DOAÇÕES ARRECADADAS EM 2012.....	13
QUADRO 5 - COMPARATIVO DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO CONTRATADAS .	15
QUADRO 6 - RATING DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO	16
QUADRO 7 - GARANTIAS DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO.....	17
QUADRO 8 – GESTÃO DA CARTEIRA.....	18
QUADRO 9 – RECEITAS ORÇADAS X REALIZADAS	21
QUADRO 10 – DESPESAS ORÇADAS X REALIZADAS	22
QUADRO 11 – INVESTIMENTOS ORÇADOS X REALIZADOS	23
QUADRO 12 – BALANÇO PATRIMONIAL	25



GOVERNO DO
ESTADO DO TOCANTINS
www.to.gov.br

AGÊNCIA DE FOMENTO
DO ESTADO DO TOCANTINS S/A
www.fomento.to.gov.br

APRESENTAÇÃO

Este relatório é peça obrigatória do processo de prestação de contas anual e tem por objetivo descrever as metas estabelecidas, ações realizadas e resultados alcançados ao longo do exercício 2012, além dos meios orçamentários, financeiros, patrimoniais e logísticos utilizados para o cumprimento dos objetivos institucionais.

O conteúdo mínimo do Relatório de Gestão encontra-se disciplinado por Decisões Normativas do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins.

1. IDENTIFICAÇÃO

QUADRO 1 - Dados Identificadores da Unidade Jurisdicionada

Nome completo e sigla	Agência de Fomento do Estado do Tocantins S/A.
Natureza jurídica	Sociedade Anônima de Economia Mista de Capital Fechado.
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional	A Agência de Fomento foi criada através da Lei nº 1.298, de 22/02/2002, com alterações introduzidas pela Lei nº 1.628, de 5/12/2005, tendo sido instalada em outubro de 2005. Seu Estatuto Social foi aprovado em Assembléia Geral, tendo passado posteriormente por alterações de diversos atos.
CNPJ	05.474.540/0001-20
Endereço completo da sede	Av. LO 02, Qd. 104 Norte, Conj. 04, Lt. 1-A, Sls. 7, 8, 9 e 10, Plano Diretor Norte – Palmas/TO – CEP: 77006-022 Fone: (63) 3218-9001 Fax: (63) 3218-9050
Endereço na internet	www.fomento.to.gov.br
Situação	Em funcionamento. Autorizada pelo Banco Central do Brasil.
Função de governo predominante	Financiar projetos de desenvolvimento, podendo firmar convênios com instituições de pesquisa, nacionais, internacionais ou estrangeiras, públicas ou privadas, e fazer empréstimos com recursos próprios e de repasses.
Tipo de atividade	Agência de Fomento (Instituição financeira não bancária).



2. RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Agência de Fomento é uma instituição financeira não bancária, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, que atua sob a supervisão do Banco Central do Brasil e rege-se através da Lei das Sociedades Anônimas, por seu Estatuto Social e demais disposições legais que lhe forem aplicáveis. Foi criada em 2002 pela Lei Estadual nº. 1.298 e tem como acionista majoritário o Estado do Tocantins.

Inaugurada em Outubro de 2005, a Agência de Fomento, em parceria com o Governo do Estado, tem mantido sua missão de participar ativamente do desenvolvimento sustentável do Estado do Tocantins, viabilizando o apoio a investimentos que geram renda, emprego e competitividade nos diversos setores produtivos da economia local, incentivados pelo crédito diferenciado e impulsionando a instalação e a manutenção de negócios no Estado, em consonância com o Plano de Governo e com as necessidades e potencialidades locais.

O cumprimento da missão por meio da realização das ações é o grande desafio da Instituição, sendo estas pautadas em um tripé que deve ser a base de todos os negócios e atividades implementadas, a saber: desenvolvimento econômico, responsabilidade social e consciência ambiental.

3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

A atual gestão tem firme o compromisso com a transparência e a busca pela qualidade e excelência na administração dos negócios da sociedade. A dimensão democrática na gestão da Instituição se manifestou através do esforço em implementar uma administração descentralizada, transparente, ágil e participativa, através do envolvimento e a participação de todos os colaboradores na elaboração do planejamento estratégico institucional.

Com a manutenção das ações estratégicas a Agência de Fomento foi também inserida no Plano Plurianual 2012-2015 (PPA) do Estado do Tocantins, por meio da Secretaria do Planejamento e Modernização da Gestão Pública – SEPLAN, com vista a manter a organização e foco no desenvolvimento e, neste sentido, foram seguidas as diretrizes estabelecidas no Planejamento Estratégico Institucional.



3.1 Planejamento Estratégico

O Planejamento Estratégico proposto para a Agência de Fomento do Estado do Tocantins S/A é um processo contínuo, sistemático e organizado de forma a se definir os objetivos e desafios a partir dos quais são estipulados resultados para os próximos anos.

Esse direcionamento a ser seguido pela Instituição visa estabelecer uma otimização na relação entre a empresa e seu ambiente, de forma a instrumentalizar uma resposta a um contexto de mercado em contínua mudança, mantendo uma flexibilidade viável de seus objetivos, habilidades e recursos. Também deve manter um compromisso com os resultados econômicos e socioambientais no cumprimento da missão institucional, em sintonia com as políticas públicas do governo estadual.

3.1.1 A Estrutura do Planejamento Estratégico

A visão de futuro da Agência de Fomento foi estabelecida a partir de uma redefinição da missão e valores da Instituição, tendo em vista que diante de uma reflexão sobre a abrangência da atuação da Sociedade, constatou-se necessária esta reformulação. Diante disso, foram propostas ações que irão proporcionar resultados, os quais modificaram substancialmente o posicionamento da Instituição no cenário Estadual.

3.2 Estrutura organizacional

O Conselho de Administração é composto de 05 (cinco) membros efetivos, residentes no País, os quais terão um mandato de três anos, permitida a reeleição, conforme Artigo 12 do Estatuto Social da Fomento.

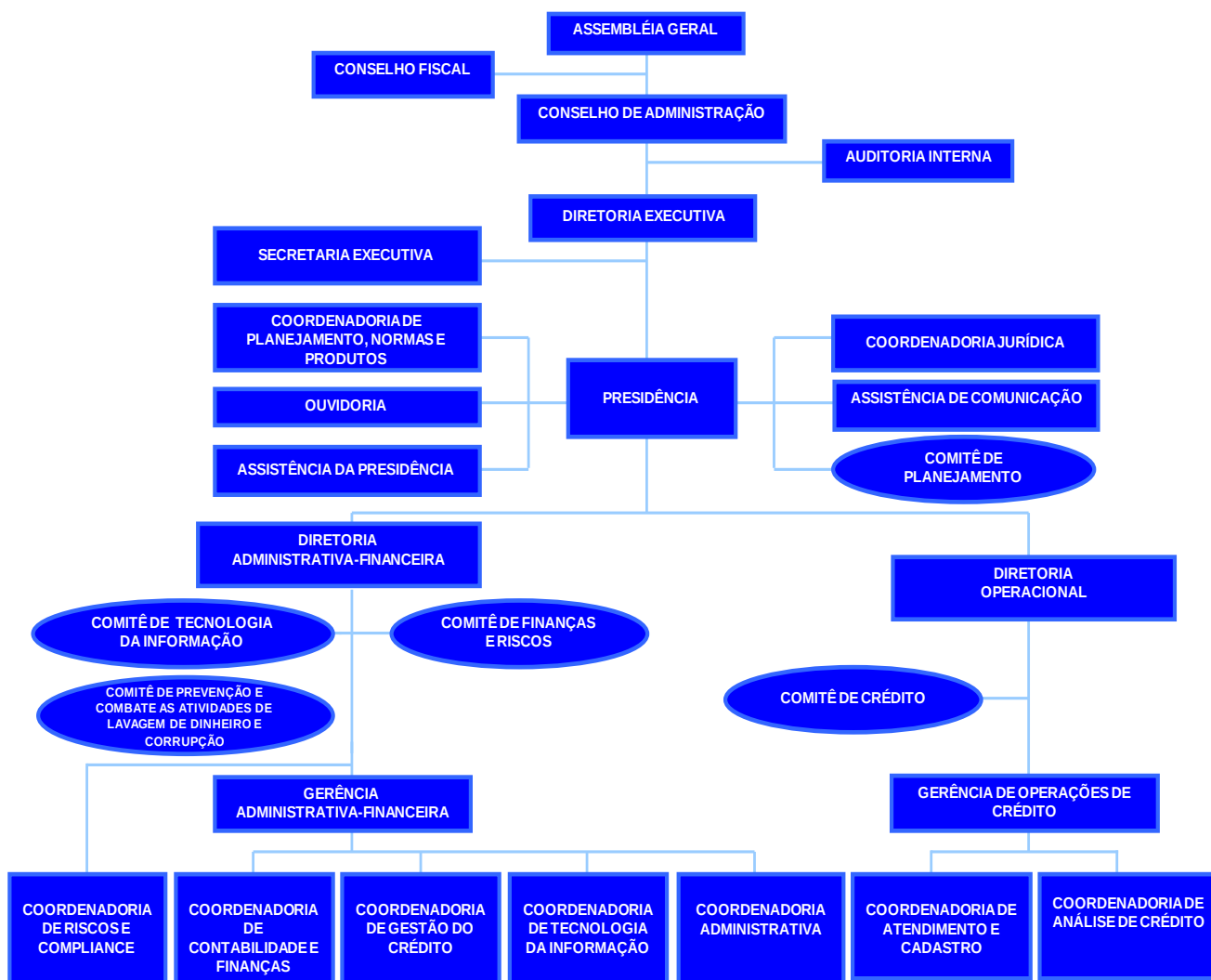
Fica assegurado que os Acionistas Minoritários terão o direito de eleger um Conselheiro.

O mandato do Conselho Fiscal é anual e na primeira Assembleia Geral Ordinária de 2012 todos os membros do Conselho foram reeleitos.

Destarte, a Fomento encerrou o ano de 2012 com uma estrutura organizacional distribuída, conforme apresentado no QUADRO 2, traduzindo a visão de transversalidade das ações sem perda da necessária segregação de funções, que evita o conflito de interesses entre as áreas. Ficando distribuída, conforme a seguir:



QUADRO 2 - Estrutura Organizacional





GOVERNO DO
ESTADO DO TOCANTINS
www.to.gov.br

AGÊNCIA DE FOMENTO
DO ESTADO DO TOCANTINS S/A
www.fomento.to.gov.br

O Capital Social autorizado da Agência de Fomento do Estado do Tocantins S/A é de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais) dos quais permanecem integralizados até 31/12/2012, a quantia de R\$ 9.682.892,18. Assim, as 6.000.000,00 cotas de ações Ordinárias Normativas, sem valor nominal, estão divididas da seguinte forma:

QUADRO 3 - Demonstrativo de Composição do Capital Social

ACIONISTAS	C N P J	PARTIC. %	QTDE DE AÇÕES	VALOR (em R\$)
GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS	01.786.029/0001-03	99,40	5.964.000	9.624.794,84
SINDUSCON – SIND. DAS IND. DA CONST. CIVIL	25.063.306/0001-18	0,10	6.000	9.682,89
FIETO - FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS	25.063.421/0001-92	0,10	6.000	9.682,89
FAET - FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA	25.092.230/0001-59	0,10	6.000	9.682,89
FECOMÉRCIO - FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO	37.344.793/0001-76	0,10	6.000	9.682,89
FACIET – FED. DAS ASSOC. COM. E INDUST.	25.043.076/0001-25	0,10	6.000	9.682,89
SICON – SIND. DAS IND. DE CONFECÇÃO	25.063.314/0001-64	0,10	6.000	9.682,89
TOTAL DE AÇÕES		100,00	6.000.000	9.682.892,18

3.3 Política de Crédito

Almejando um alinhamento com as políticas públicas do Governo do Estado, além de agir em conformidade com a sua natureza e com as exigências do regulador, a Agência de Fomento inseriu-se no Planejamento Plurianual (PPA 2012/2015) do Estado do Tocantins e buscou o alinhamento dos produtos de crédito e dos programas oferecidos com as diretrizes do PPA, com a missão de contribuir para o fomento das atividades estratégicas para o desenvolvimento e o alcance dos objetivos de longo prazo do Governo Estadual.

Importante destacar o enfoque qualitativo que a Administração buscou agregar a todas as atividades, em especial às atividades envolvidas com a concessão e prospecção de operações de crédito. Por conseguinte, a atual gestão tem sido categórica na segregação de atividades como Cadastro, Análise, Classificação de Riscos e Gestão do Crédito, bem como tem buscado dar maior transparência e desburocratizar procedimentos por meio da transversalidade entre as áreas e a reformulação de processos e normativos internos. Isto, sem ignorar a segurança necessária e a obtenção de resultados quantitativos e qualitativos.



4. INDICADORES DE GESTÃO POR ÁREAS

4.1 Infraestrutura

A Coordenadoria de Tecnologia da Informação mantém recursos tecnológicos que representam o melhor custo-benefício para a Instituição. A implantação de soluções em softwares livres mostraram qualidade e melhor aproveitamento dos recursos computacionais. Além dos Servidores e Sistemas já implantados, foi lançado o novo Portal da Agencia de Fomento, mais fácil e integrando intranet, email e notícias.

A Agência de Fomento matem contínua atenção com a contingência da informação, monitorando tráfego de rede, transferência de arquivos, ociosidade de serviços e acessos, propiciando assim estatísticas e estudos de incidências. Também continua o atendimento de prontidão a quaisquer problemas referentes a terminais de trabalho ou a sistemas operacionais com mau funcionamento, proporcionando um ambiente retilíneo em suas ações.

No ano de 2012 foi solicitado o aumento do contrato de comunicação (link de internet de 1MB dedicado, para 2MB dedicado e foi adquirido equipamento para digitalização de documentos que trouxe mais agilidade e portabilidade ao processo.

4.2 Desenvolvimento Humano

A atual administração buscou estabelecer um compromisso com a força de trabalho, baseando-se no respeito mútuo e numa comunicação aberta, na tentativa de estabelecer o envolvimento dos clientes internos e externos.

4.2.1 Gestão de Pessoas

A gestão de pessoas na Agência de Fomento é orientada para a missão de criar condições favoráveis a um ambiente de trabalho que estimule o desempenho dos empregados, assegurando o envolvimento e o comprometimento com os resultados empresariais desejados. O ano de 2012 consolidou avanços na visão empresarial da gestão de pessoas com o alinhamento de atividades e projetos de recursos humanos.



O foco nos resultados se dá, portanto, pelo alinhamento de práticas que visam o fortalecimento da relação empresa x funcionário.

As iniciativas de desenvolvimento humano no ano focalizaram, prioritariamente, a preservação da competência técnica dos empregados e o aprimoramento dos instrumentos e práticas de gerenciamento da força de trabalho. Em decorrência da alteração de responsabilidade sobre a área, os instrumentos e práticas de recursos humanos também estão sendo revisados para contemplar uma visão mais ampla na gestão de pessoal.

4.2.2 Capacitação

Ao longo do ano 2012, a instituição capacitou 40% do quadro de pessoal. Estas oportunidades foram distribuídas em cursos externos, sendo em parceria com a Escola de Governo do Estado e também com o SEBRAE. Com isso, foram realizados treinamentos técnicos em diversas áreas, participação em cursos e palestras.

4.2.3 Qualidade de Vida no Trabalho

Em 2012 manteve-se o processo de desenvolvimento de programas de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) na Agência de Fomento, por meio de ações tais como:

- a) **Benefícios:** foi concedida a ausência remunerada do trabalho por até 10 dias para fins de conclusão de monografia aos colaboradores que passaram por esta situação no ano, sendo também concedidos horários de trabalho diferenciados de modo a atender as necessidades dos funcionários;
- b) **Integração:** foram realizados momentos de integração de modo a interferir positivamente no clima organizacional, promovendo melhorias nos relacionamentos interpessoais. Houve por exemplo, a promoção de comemorações em dias como Dia das Mães uma homenagem às funcionárias que são mães e no mês de agosto uma homenagem aos pais.

4.2.4 Natal Solidário 2012



A Campanha Natal Solidário é uma ação anual realizada pela Agência de Fomento com a participação ativa de seus colaboradores por meio de arrecadação de donativos para beneficiar pessoas ou organizações carentes. Esta campanha vem sendo realizada desde 2008, com a participação de parceiros, clientes e amigos.

No ano de 2012 foram beneficiadas duas instituições beneficentes: O Abrigo Lar Doce mãe de Deus, entidade filantrópica que acolhe crianças com necessidades especiais e a Casa de Recuperação e Reeducação – CRER, entidade filantrópica que acolhe e cuida de mulheres usuárias e dependentes químicas.

Provas da Gincana do Natal Solidário:

- **Arrecadação de Donativos** - Roupas; Calçados; Brinquedos; Livros Infantis; Alimentos e Produtos de limpeza.
- **Doação de Sangue** – Para o Hemocentro.

QUADRO 4 - Demonstrativo das doações arrecadadas em 2012

QUANTIDADE	ITEM
140	CESTAS BÁSICAS DE ALIMENTOS
1.450	PEÇAS DE ROUPAS
21	DOAÇÃO DE SANGUE
81	CESTAS DE PRODUTOS DE LIMPEZA

4.3 Comunicação e Marketing

A área de comunicação manteve-se importante como meio de divulgação das ações realizadas pela Instituição no ano de 2012. Para isso, foram realizadas atividades envolvendo:

4.3.1 Eventos:

Em 2012 realizou-se a cobertura de 8 eventos entre internos e externos. Citamos as participações mais relevantes do referido ano, como a Feira de Tecnologia Agropecuária do Tocantins- Agrotins, e a 5º Feira do Empreendedor do Tocantins, realizada por meio do Sebrae Tocantins.



4.3.2 Releases:

Neste ano, foram produzidos e publicados um total de 38 releases, textos produzidos com o objetivo de se tornarem **pauta positiva** dentro e fora da instituição.

4.3.3 Mídia Externa:

Em 2012, foram publicados 12 releases em sites diversos do Estado, com isso, foi realizada a mídia espontânea por meio desses veículos. Todos os releases produzidos foram divulgados por meio do site da Agência de Fomento. Através do web site da Secretaria de Comunicação do Tocantins (SECOM), fizemos a divulgação da campanha “Natal Solidário 2012”, além de todos os releases publicados pela Agência durante todo o ano. Fizemos também a publicação de anúncio institucional na Revista Rumos, uma publicação bimestral de circulação nacional, editada pela Associação Brasileira de Instituições Financeiras de Desenvolvimento – ABDE, do qual a Agência de Fomento é associada. Foi realizada entrevista com o Presidente da Agência de Fomento, Professor Rodrigo Alexandre, sobre o balanço das operações realizadas pela Agência em 2011, veiculada no Jornal da Manhã e repetida no Jornal do Meio Dia da emissora de televisão Fundação de Radiodifusão Educativa Rede Sat, canal 13.

4.3.4 Impressesos:

Em 2012, a Agência de Fomento foi repercutida no Jornal do Tocantins, veículo da Organização Jaime Câmara, na reportagem que trouxe o seguinte tema: “Assembléia Legislativa Autoriza Estado a contrair empréstimo”, citando que a Agência de Fomento teria um aporte de capital por meio do Governo do Estado em 2013. Tivemos a publicação dos balancetes contábeis e as atas das Assembleias que foram veiculadas por meio do Jornal Primeira Página e também no Jornal do Tocantins. Não tivemos o informativo impresso com notícias da Agência neste ano, uma vez que todas as informações estão sendo publicadas via site da Instituição.

4.4 Desenvolvimento e Prospecção de Negócios

No exercício de 2012, a Agência de Fomento motivou a continuidade dos serviços de prospecção de clientes, realizando visitas aos empreendimentos, focando principalmente na divulgação dos produtos do BNDES.



GOVERNO DO
ESTADO DO TOCANTINS
www.to.gov.br

AGÊNCIA DE FOMENTO
DO ESTADO DO TOCANTINS S/A
www.fomento.to.gov.br

A prospecção foi realizada buscando selecionar clientes potenciais para os produtos e com boa consolidação no mercado de modo que fosse reduzido o risco de inadimplência ou problemas com os créditos realizados.

Foram prospectados também clientes para as linhas com recursos próprios, tendo um bom retorno quanto ao aumento do volume de operações.

4.4.1 Operações de Crédito

Em 2012 a instituição teve sua política de crédito voltada para a concessão de créditos e incentivos por meio de financiamentos aos empreendimentos que promovam maior sustentabilidade e que apresentem retornos sociais ao Estado, mas que também tivessem boa solidez para não comprometer a carteira de crédito da instituição.

A Instituição alcançou em 2012 a aprovação de R\$ 5.794.390,95 em liberações, sendo todas as operações realizadas com recursos próprios, principalmente para a finalidade de capital de giro.

O segmento que vem apontando sempre crescimento e maior movimentação de recursos de financiamentos foi o de Comércio e Serviços com um montante de R\$5,391 Milhões, equivalente a 93% do valor liberado, retratando o potencial desse segmento que congrega 90% das empresas instaladas no Estado.

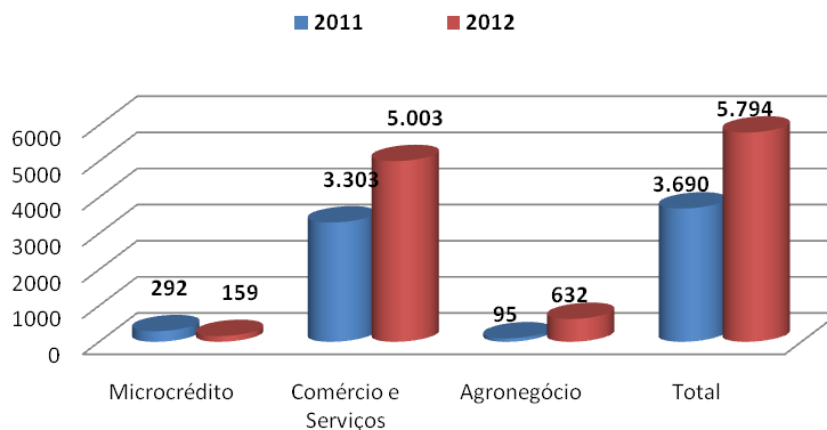
As operações de crédito apresentaram uma ampliação de 57% em relação ao ano de 2011, sendo um aumento expressivo, principalmente por se tratar de recursos próprios que possuem maior retorno para a instituição.

No gráfico abaixo demonstramos o crescimento das operações por linha de crédito e no seu total. Onde a linha de crédito Comércio e Serviço apresentou uma ampliação de 51% e a linha de Agronegócio uma evolução de 560%, ambos em relação ao ano anterior.

QUADRO 5 - Comparativo de operações de crédito contratadas



Operações Contradas/Liberadas por Linha de Crédito (R\$/mil)

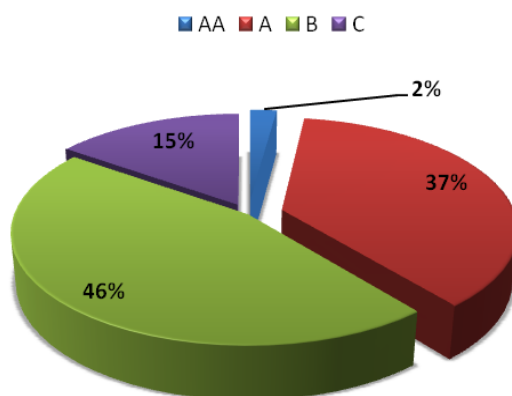


Ressaltamos que 85% das operações realizadas no exercício de 2012 estão classificadas entre os níveis de risco AA e B, o que representa um baixo apetite a riscos e a boa qualidade e saúde da carteira de crédito. Verifica-se que as prospecções e análises do crédito tem se aprimorado cada vez mais, buscando sempre clientes potenciais que tragam resultados positivos à Instituição.

QUADRO 6 - Rating das Operações de Crédito



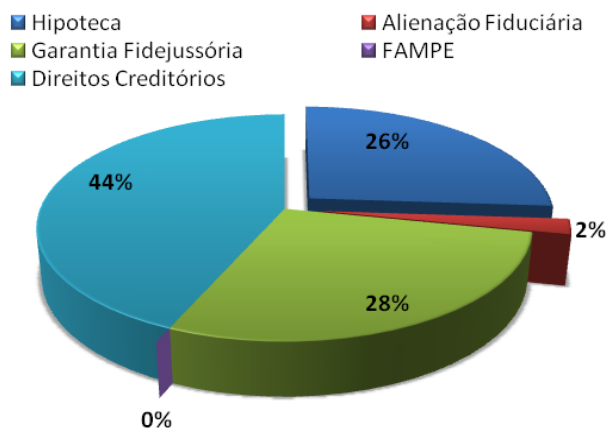
Rating das Operações de Crédito (2012)



Em relação aos tipos de garantias verifica-se um aumento na participação de operações com garantias com melhor liquidez (hipoteca e direitos creditórios), que representam 70% das operações contratadas neste exercício, conforme quadro abaixo.

QUADRO 7 - Garantias das Operações de Crédito

Garantia das Operações de Crédito (2011)





GOVERNO DO
ESTADO DO TOCANTINS
www.to.gov.br

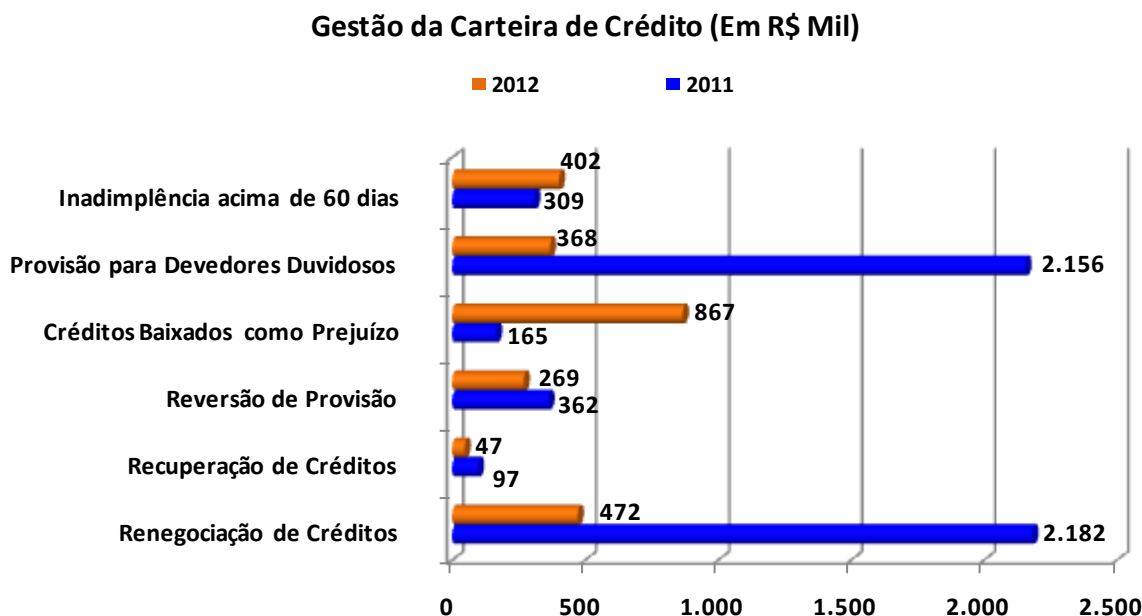
AGÊNCIA DE FOMENTO
DO ESTADO DO TOCANTINS S/A
www.fomento.to.gov.br

Em 2012 foi possível realizar um aperfeiçoamento nos procedimentos de análise das operações de crédito, o qual influenciou diretamente na qualidade das operações e na melhoria da carteira. Entre estes, cabe mencionar: **a)** exigência de projeto de viabilidade para projetos com valores relevantes de financiamento; **b)** estudo e elaboração de um novo *credit score*, voltado à realidade da nossa região; e **c)** elaboração de cronogramas de visitas e prospecção, com foco em clientes potenciais e com menor risco de inadimplência.

Diante disso, foi possível alcançar em 2012 a marca de quase R\$28 Milhões em empréstimos (R\$ 27.964.574,20), atendendo a 50 municípios tocantinenses, mostrando a presença da Agência de Fomento em mais de 36% dos municípios tocantinenses. Colaborando para a promoção de sua missão dentro do Estado, gerando e mantendo 5.237 empregos diretos e indiretos para a sociedade.

4.5 Gestão de Crédito

QUADRO 8 – Gestão da Carteira



No Exercício de 2012 o saldo das parcelas vencidas há mais de 60 dias registrou R\$ 402 mil de inadimplência contra R\$ 309 mil de 2011, tendo um aumento de R\$ 93 mil.



GOVERNO DO
ESTADO DO TOCANTINS
www.to.gov.br

AGÊNCIA DE FOMENTO
DO ESTADO DO TOCANTINS S/A
www.fomento.to.gov.br

A Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa fechou o exercício com R\$ 368 mil de provisão, correspondendo a uma redução de R\$ 1,788 milhão com relação aos R\$ 2,156 milhões provisionados em 2011, ano este que houve um provisionamento excepcional por determinação do Banco Central do Brasil, conforme descrito no Relatório de Gestão daquele exercício.

Os Créditos Baixados como Prejuízo registraram um total de R\$ 867 mil contra R\$ 165 mil baixados no exercício anterior. Esta baixa refere-se a créditos liberados nos exercícios de 2008, 2009 e 2010, que ficaram inadimplentes e permaneceram na Carteira Ativa e, como não houve amortizações, somente após 360 dias de atraso (em alguns contratos 540 dias de atraso) é que estes contratos inadimplentes podem migrar para a Carteira de Créditos Baixados como Prejuízo, refletindo economicamente apenas neste exercício de 2012. Tais créditos só se recuperam em caso de pagamento parcial ou integral da dívida, ou em caso de pagamento das parcelas de uma renegociação. Estes contratos são, em sua maioria, de baixo sucesso nos recebimentos por se tratar de créditos problemáticos vencidos há mais de 360 dias, motivando, desta forma, esforços na cobrança judicial para conseguir reaver tais dívidas.

A Reversão das Operações de Crédito somou R\$ 269 mil, este resultado positivo decorre de recebimentos de créditos que estavam totalmente provisionados, sem perspectivas de recebimento no curto prazo, e que a Gestão de Crédito conseguiu reverter tal situação, recebendo tais valores, aumentando, conseqüentemente, a reversão deste trimestre e reduzindo o saldo das provisões em carteira.

A Recuperação dos Créditos Baixados como Prejuízo foi de R\$ 47 mil, refletindo positivamente no resultado econômico da Instituição, já que a carteira de Créditos Baixados como Prejuízo é uma carteira bastante difícil de recuperar por se tratar de créditos inadimplentes há mais de 360 dias, e quanto maior for o tempo de inadimplência menor é a chance de recebimento de uma dívida.

As Renegociações em 2012 registraram R\$ 472 mil, este resultado é reflexo dos recebimentos efetivos de créditos inadimplentes ao invés de renegociá-los, colaborando assim para o resultado econômico-financeiro da Instituição.

O desempenho das carteiras de Inadimplência, de Provisão para Devedores Duvidosos e de Créditos Baixados como prejuízo, no decorrer de 2012, continua sendo reflexo de créditos liberados nos exercícios de 2008, 2009 e 2010. São créditos que se tornaram problemáticos ao findar sua carência e não honraram com os pagamentos das parcelas mensais, tornando-se inadimplentes, gerando despesas de provisão para devedores duvidosos e, posteriormente, ocorrendo a baixa na Carteira Ativa e migração para a Carteira de Créditos Baixados como Prejuízo. Tais situações só refletiram, conseqüentemente, nos resultados econômicos e financeiros do exercício de 2012. Alguns destes contratos também foram renegociados nos exercícios anteriores e concedidos novos prazos de carência e de amortização, para que os clientes pudessem se reorganizar financeiramente e honrar com os novos



GOVERNO DO
ESTADO DO TOCANTINS
www.to.gov.br

AGÊNCIA DE FOMENTO
DO ESTADO DO TOCANTINS S/A
www.fomento.to.gov.br

prazos acordados, no entanto, findaram sua carência e os clientes, ainda assim, não conseguiram honrar com as novas parcelas de suas dívidas, implicando em inadimplência, despesas de provisão e, conseqüentemente, baixas de crédito para a carteira de prejuízo.

Desta forma, as carteiras de Provisão para Devedores Duvidosos e a de Renegociação demonstraram melhor desempenho em 2012 que em 2011. Ao passo que as carteiras de Inadimplência, Créditos Baixados como Prejuízo, Reversão de Provisão e Recuperação dos Créditos Baixados como Prejuízos demonstraram melhor desempenho em 2011 comparado ao exercício de 2012, conforme motivos elencados acima.

4.6 Ações de Cobranças Judiciais

A Agência de Fomento do Estado do Tocantins S/A, no exercício regular de seu direito de credor e uma vez que as tentativas de renegociação anteriores não surtiram o efeito desejado, vem buscando a satisfação dos financiamentos inadimplidos pela via judicial.

Assim, em 2012 propôs mais 11 (onze) ações de execução, acrescentando outros R\$ 342.040,22 (trezentos e quarenta e dois mil, quarenta reais, e vinte e dois centavos) ao montante já perseguido em juízo, totalizando R\$ 1.375.160,36 (um milhão, trezentos e setenta e cinco mil, cento e sessenta reais, e trinta e seis centavos).

As referidas ações judiciais visam o pagamento dos financiamentos através da expropriação de bens dos devedores. Tais medidas, contudo, não afastam a possibilidade de composição amigável, desde que resguardados os direitos e interesses da Instituição.

Também vale destacar que, a título de contingências passivas, somente 08 (oito) demandas tramitam em face da empresa. São embargos à execução e ações reclamatórias questionando os juros e o sistema de cálculo. Todavia, é relevante dizer que até o momento nenhum provimento judicial determinou a alteração das bases contratadas, denotando o zelo e o respeito que a Agência de Fomento guarda para com as normas regentes.

4.7 Plano Orçamentário

O orçamento é a base para a elaboração dos planos de curto e longo prazo e dá subsídios às decisões gerenciais. Com vistas a atingir as metas programadas, ele



GOVERNO DO
ESTADO DO TOCANTINS
www.to.gov.br

AGÊNCIA DE FOMENTO
DO ESTADO DO TOCANTINS S/A
www.fomento.to.gov.br

deve receber constante acompanhamento por ser um meio eficaz de efetuar a continuação dos planos e fornecer as medidas para avaliar o desempenho da empresa.

Ao final do exercício de 2012 os índices de execução orçamentária foram considerados satisfatórios, conforme demonstram os resultados abaixo:

QUADRO 9 – Receitas Orçadas x Realizadas

Descrição das Receitas	Previsto	Realizado	Diferença	% Execução
Titulos e Valores Mobiliarios				
Aplicação Fundo de Investimento	271.760,00	215.372,63	56.387,37	79%
Aplicação LFT - Letras Financeiros do Tesouro	25.323,53	19.350,09	5.973,44	76%
Operações de Credito				
Operações de Credito	1.897.514,25	1.580.952,92	316.561,33	83%
Serviços	33.715,76	12.439,69	21.276,07	37%
Recuperação de Credito Baixado como Prejuizo	159.691,10	47.284,05	112.407,05	30%
Reversão de Provisão de Oper. de Crédito	410.432,35	268.670,95	141.761,40	65%
Outras Receitas Operacionais				
Recuperação de Outras despesas	15.584,57	690,57	14.894,00	4%
Outras Receitas Operacionais	3.600,00	37.117,29	(33.517,29)	1031%
Total	2.817.621,56	2.181.878,19	635.743,37	77%



GOVERNO DO
ESTADO DO TOCANTINS
www.to.gov.br

AGÊNCIA DE FOMENTO
DO ESTADO DO TOCANTINS S/A
www.fomento.to.gov.br

QUADRO 10 – Despesas Orçadas x Realizadas

Descrição das Despesas	Previsto	Realizado	Diferença	% de Execução
Água/Energia/Gás	69.020,00	67.941,69	1.078,31	98%
Aluguel	183.573,18	154.470,38	29.102,80	84%
Comunicações	70.382,53	66.937,72	3.444,81	95%
Honorários - Diretoria e Conselho	387.360,00	278.040,00	109.320,00	72%
Despesa de Pessoal (Férias e 13º salário)- Proventos	71.866,92	53.199,96	18.666,96	74%
Encargos Sociais	144.444,12	112.895,10	31.549,02	78%
Manutenção e Conservação de Bens	84.033,75	53.541,55	30.492,20	64%
Despesa de Material	22.800,00	8.794,75	14.005,25	39%
Treinamento de Pessoal	36.500,00	4.275,00	32.225,00	12%
Processamentos de Dados	253.892,86	233.547,60	20.345,26	92%
Despesas de Publicações Legais	72.852,80	33.787,20	39.065,60	46%
Despesas com Propaganda e Publicidade	7.345,80	3.000,00	4.345,80	41%
Despesas de Promoções e Relações Públicas	19.300,00	5.256,52	14.043,48	27%
Despesa de Seguro	9.559,10	9.213,04	346,06	96%
Despesas Serviços Sistema Financeiro	31.574,88	32.773,13	(1.198,25)	104%
Serviços de Terceiros	5.529,60	2.408,02	3.121,58	44%
Serviços de Vigilância e Segurança	5.886,72	5.256,00	630,72	89%
Serviços Técnicos Especializados	42.000,00	57.698,60	(15.698,60)	137%



GOVERNO DO
ESTADO DO TOCANTINS
www.to.gov.br

AGÊNCIA DE FOMENTO
DO ESTADO DO TOCANTINS S/A
www.fomento.to.gov.br

Despesas de Transportes	32.276,16	21.724,66	10.551,50	67%
Taxa Federal, Estadual e Municipais	3.543,00	5.954,12	(2.411,12)	100%
Despesas com Viagens no País/Exterior	219.576,00	142.283,63	77.292,37	65%
Outras Despesas Administrativas	52.604,00	56.982,73	(4.378,73)	108%
Amortizações Benfeitorias Imóveis de Terceiros	8.537,64	4.270,95	4.266,69	50%
Despesas de Depreciações	57.721,28	57.165,63	555,65	99%
Despesas de Provisões para Devedores duvidosos	245.289,68	368.165,88	(122.876,20)	150%
Despesa de Impostos (ISS, COFINS, PIS, IRPJ, CSLL)	312.555,37	126.961,84	185.593,53	41%
Serviços de Consulta SPC e Serasa	9.000,00	9.792,58	(792,58)	109%
Serviços Acompanhamento de Notificações Judiciais	2.670,86	3.708,67	(1.037,81)	139%
Outras Despesas Operacionais	3.600,00	806,51	2.793,49	22%
Total	2.465.296,25	1.980.853,46	484.442,79	80%

QUADRO 11 – Investimentos Orçados x Realizados

Descrição dos Investimentos	Previsto	Realizado	Diferença	% de Execução
Sistema de Comunicação	-	-	-	-
Sistema de Process. de Dados	70.250,00	1.750,00	68.500,00	2%
Móveis e Equipamentos de Uso	105.600,00	4.739,00	100.861,00	4%



GOVERNO DO
ESTADO DO TOCANTINS
www.to.gov.br

AGÊNCIA DE FOMENTO
DO ESTADO DO TOCANTINS S/A
www.fomento.to.gov.br

Veículos	-	-	-	-
Total	175.850,00	6.489,00	169.361,00	4%

4.7.1 Desempenho Econômico-Financeiro

Receitas

As Receitas do exercício totalizaram R\$ 2.182 Mil, o que corresponde a uma redução de 14% em relação ao exercício anterior. Neste sentido, mesmo sendo esta uma diminuição mínima no montante das receitas, a gestão da Agência de Fomento adotou estratégias para trabalhar continuamente o aumento e a diversificação de sua base de clientes, nos mais diferentes setores das atividades econômicas desenvolvidas no Estado. Com essa ampliação na modelagem de prospecção espera-se para os próximos exercícios um acréscimo na carteira de clientes e, conseqüente, aumento na receita.

Despesas

As Despesas totais no exercício de 2012 somaram R\$ 1.981 Mil, representando uma redução de 49% em relação ao montante das despesas realizadas no exercício de 2011, quando estas representavam R\$ 3.851 Mil. Cabe mencionar, que, as despesas em relação ao exercício de 2011 tiveram origem em uma obrigatoriedade de reclassificação de risco para determinadas operações de crédito, as quais foram liberadas em exercícios anteriores, sendo que esta reclassificação, conforme foi esclarecido anteriormente, ocorreu por determinação do Banco Central, uma vez que este Órgão Fiscalizador considerou tais operações frágeis e de retorno improvável, ou seja, foram consideradas operações temerárias e todas elas liberadas pelas gestões de 2008, 2009 e 2010.

Finanças

A gestão estratégica da Agência de Fomento não ficou circunscrita ao seu esforço operacional, na medida em que o desempenho das operações da Instituição foi acompanhado pelo fortalecimento das finanças desta Agência de Fomento, cuja solidez pode ser atestada pelos números que se seguem, relativos ao patrimônio e aos resultados financeiros alcançados em 2012.

Resultado



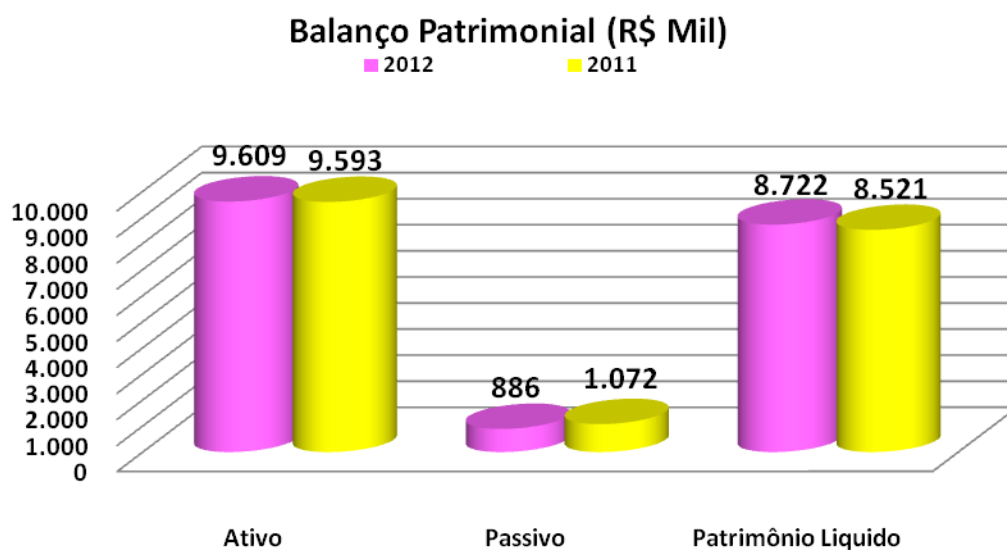
O Resultado Operacional da Instituição, antes da tributação sobre o lucro e participações, atingiu R\$ 242 Mil em 2012. Não houve distribuição de Dividendos. Por fim, o Lucro Líquido final da Agência de Fomento em 2012 foi de R\$ 201 Mil.

Perspectiva Patrimonial

O Ativo da Agência de Fomento apresentou um saldo de R\$ 9.609 Mil, registrando um crescimento de R\$ 16 Mil, equivalente a 0,17% sobre o saldo alcançado no exercício de 2011. Os seus principais componentes são a carteira ativa de operações de crédito com um montante de R\$ 7.255 Mil, correspondente a 63% e aplicações financeiras em Títulos Públicos Federais no valor de R\$ 3.270 Mil, equivalentes a 34%.

O Patrimônio Líquido do exercício de 2012 finalizou com o saldo de R\$ 8.722 Mil, distribuído em R\$ 9.683 Mil de Capital Social integralizado, R\$ 153 Mil de Reserva Legal e R\$ 1.114 Mil de prejuízo acumulado, referente à reclassificação de liberações feitas nos anos de 2008, 2009 e 2010, conforme determinação do BACEN. Já o passivo circulante somou R\$ 886 Mil, sendo que 80% corresponderam às obrigações por empréstimos e repasse do BNDES, que totalizam R\$ 708 Mil e R\$ 178 Mil são outras obrigações como funcionários, impostos sobre os lucros e fornecedores, sendo R\$ 16 Mil (10%) inferior que as outras obrigações do exercício de 2011.

QUADRO 12 – Balanço Patrimonial





4.10 GESTÃO DE RISCO E COMPLIANCE

4.10.1 Risco de Crédito

Foi verificado que a Agência de Fomento cumpriu suas políticas de crédito, conforme termos citados pela Resolução CMN nº 3.721/2009, art. 2º.

4.10.2 Cultura de Riscos e Controles na Instituição

A Instituição manteve-se dentro da normalidade com suas liberações de crédito e seus controles. Foi priorizada a recuperação dos créditos baixados em prejuízo, dentre outras tarefas que auxiliaram no controle e na geração de indicadores de controles.

4.10.3 Controles

A fim de manter um controle mais eficaz, a Coordenadoria de Riscos e Compliance através do sistema da RiskOffice, efetuou, em 2012 o cadastramento de informações quanto as obrigações de cada Coordenadoria, diante disso todas as atividades estão sendo mapeadas.

4.10.4 Monitoramento

A Coordenadoria de Riscos e Compliance realizou o monitoramento das atividades da instituição, sendo que a maioria dos apontamentos realizados foram solucionados, tempestivamente, pelas áreas. Cabe mencionar que alguns apontamentos ainda necessitam de adequação, entretanto estes já estão em andamento e com data prevista para conclusão, conforme demonstrado no relatório sintético abaixo:

Três apontamentos na área de TI;

- **Apontamento 3, 8 e 25** – em andamento, com previsão para conclusão até 31/08/13;

Três apontamentos na área de Gestão do Crédito

- **Apontamento 4, 5, 6** – inicio das regularizações em maio de 2013/ processo contínuo;



Dois apontamentos na área de Atendimento e Análise

- **Apontamento 10 e 23** em andamento, com previsão de conclusão até 30/08/13;

Dois apontamentos na área Administrativa

- **Apontamento 20, 22** - em andamento, com previsão de conclusão até 30/10/13;

Um apontamento na área de Risco

- **Apontamento 7-** em andamento, solicitação a ser analisada e enviada para empresa prestadora de serviço do software a partir de 05/06/13;

Um apontamento na área de Normas

- **Apontamento 19** - concluído parcialmente, com previsão de conclusão para o dia 30/06/13;

TOTAL EM ANDAMENTO - 12

*O relatório analítico da área de riscos faz parte da prestação de contas que será encaminhado ao tribunal de contas.

4.10.5 Prevenção a Fraudes e Crimes de Lavagem de Dinheiro – PLD

Não foi identificado nenhum ato que se enquadre como Lavagem de Dinheiro, no ano em questão, identificando que a Instituição está cumprindo com seu papel de fiscalização no ato da contratação de suas operações de crédito.

4.11 OUVIDORIA

No ano de 2012, foram recebidos 07 contatos telefônicos pelo DDG 0800, entretanto, as ligações foram para esclarecimento sobre linhas de crédito, os quais foram encaminhados para o atendimento habitual.

Constatamos que a Agência de Fomento cumpriu com o exigido pelo órgão fiscalizador, em estar divulgando nos impressos da Instituição e nas peças publicitárias o canal de Ouvidoria.



4.11.1 Auditoria Independente (externa)

As atividades da Auditoria Independente foram realizadas pela empresa CASS AUDITORES E CONSULTORES S/S, observando as normas de auditoria aplicáveis e as exigências do Banco Central do Brasil, sendo emitido sem ressalva o parecer de auditoria referente exercício de 2012, atestando assim que a Agência de Fomento apresentou adequadamente, em todos os aspectos, a sua posição patrimonial e financeira.

4.12 Auditoria Interna

A Auditoria Interna integra a estrutura organizacional da Agência de Fomento do Estado do Tocantins e é uma atividade de avaliação independente e de assessoramento da administração voltada para o exame e avaliação da adequação, eficiência e eficácia dos sistemas de controle, bem como da qualidade do desempenho das áreas em relação às atribuições e aos planos, metas, objetivos e políticas definidos para as mesmas.

Subordinada ao Conselho de Administração, a Auditoria Interna tem como finalidade assessorar a gestão, com o intuito de agregar valor e melhorar as operações, propondo ações preventivas e saneadoras, de forma a assistir a Instituição na consecução de seus objetivos estratégicos, mediante abordagem sistematizada e disciplinada das normas internas da referida Agência, com ênfase para a avaliação da gestão de riscos operacionais e dos controles internos administrativos. Sua finalidade básica é fortalecer a gestão.

As atividades planejadas foram compatibilizadas de acordo com a capacidade de execução da Auditoria Interna, considerando o quantitativo de auditor existente, que conta atualmente com um servidor.

Estão elencadas abaixo as principais atividades desenvolvidas no exercício de 2012.

Relatório, Parecer, Nota de Orientação Técnica	Áreas e setores Auditados	Síntese das atividades desenvolvidas
Relatório de Inspeção 01/2012	Almoxarifado	I - Foram analisadas as condições de localização, segurança e forma de armazenamento dos materiais; II - Foram examinados os controles de registro de estoque e de saída de materiais;



GOVERNO DO
ESTADO DO TOCANTINS
www.to.gov.br

AGÊNCIA DE FOMENTO
DO ESTADO DO TOCANTINS S/A
www.fomento.to.gov.br

		III - Foi analisada a demanda dos materiais com a previsão de consumo para evitar estoques ociosos; IV - Foi verificada, por amostragem, a validade dos itens em estoque; V - Foi realizada a contagem física, por amostragem, dos itens em estoque.
Relatório de Inspeção 02/2012	Recursos Humanos	I - Foram analisados, por amostragem, os arquivos individuais dos servidores; II - Foram analisadas as condições de localização, segurança e forma de armazenamento dos documentos pertinentes à área; III - Foi verificado o quadro de pessoal; IV - Foi verificado o cumprimento das legislações pertinentes à área;
Relatório de Auditoria 07/2012	Suprimento de Fundos	I - Foi analisada, a utilização dos Suprimentos de Fundos, verificando a legalidade, eficiência e eficácia na movimentação destas disponibilidades financeiras; II - Foi analisado o processo de Prestação de Contas dos Suprimentos de Fundos e sua conformidade com as disposições legais.
Relatório de Auditoria 01 a 05/2012 08 a 11/2012	Licitações e Contratos	I - Foram analisados, por amostragem, os processos licitatórios e os casos de dispensa e inexigibilidade de licitação, com o intuito de verificar se foram observadas as determinações legais; II - Foram analisados, por amostragem, os contratos em vigor sob os aspectos da legalidade, legitimidade e eficácia.
Relatório de Auditoria 06/2012	Diárias	I - Foi verificado o cumprimento das normas internas e da legislação vigente na concessão de diárias.
Nota de Orientação Técnica 01/2012	Suprimento de fundos	I - Esclarecimentos quanto ao procedimento a ser adotado para realização de despesas com suprimento de fundos.
Auditoria Interna	Auditoria Interna	I - Elaboração do Plano de Atividades – PAINT/2012, II – Emissão de relatórios. III – Elaboração do Relatório Anual de Atividades – RAIN/2012
Parecer	Risco de crédito	I – Foi examinada a qualidade e a adequação da estrutura dos sistemas e dos procedimentos do Risco de Crédito.
Parecer	Ouvidoria	I – Foi examinada a qualidade e adequação da estrutura dos sistemas e dos procedimentos do componente organizacional da Ouvidoria;



GOVERNO DO
ESTADO DO TOCANTINS
www.to.gov.br

AGÊNCIA DE FOMENTO
DO ESTADO DO TOCANTINS S/A
www.fomento.to.gov.br

		II - Foram examinadas as informações apresentadas no relatório quantitativo e qualitativo acerca da atuação da ouvidoria; III – Foi verificado o tratamento dado aos contatos direcionados à Ouvidoria;
Parecer	Risco Operacional	I – Foi examinada a qualidade e a adequação da estrutura dos sistemas e dos procedimentos do Risco Operacional e Controle Interno.
Acompanhamento	Contabilidade	I – Das demonstrações contábeis.
Acompanhamento	Orçamento	I – Da execução do orçamento.

4.12.1 Fluxo de Trabalho das Auditorias realizadas

Ao final de cada trabalho de auditoria, os respectivos relatórios são encaminhados à Diretoria Executiva para conhecimento e posicionamento quanto às recomendações emitidas.

Após a apresentação de justificativas ou de providências tomadas pela área auditada, são elaborados relatórios com as seguintes informações: apontamento; recomendação, providências implementadas, situação da recomendação onde é informado, de acordo com a análise, o atendimento ou não da recomendação, em sua totalidade ou parcialmente e a necessidade de verificação em um próximo trabalho de auditoria.

No cronograma de atividades de auditoria para o exercício de 2012, constavam atividades relacionadas às áreas de transporte e patrimônio, bem como da área de licitações e contratos, porém não foi possível cumprir a programação de auditorias frente à escassez de recursos humanos, decorrente da exoneração de servidores, de licenças médicas e da falta de reposição apropriada de pessoal, representando o principal entrave no desempenho das atividades.

A auditoria interna priorizou em 2012 a busca da melhoria na qualidade dos trabalhos realizados na coordenadoria administrativa da Agência de Fomento do Estado do Tocantins, com vistas ao alcance de um melhor desempenho na sua atividade-fim.



GOVERNO DO
ESTADO DO TOCANTINS
www.to.gov.br

AGÊNCIA DE FOMENTO
DO ESTADO DO TOCANTINS S/A
www.fomento.to.gov.br

5 TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS E PARCERIAS

5.1 Transferência de recursos

Em 2012 a Agência de Fomento continuou com as operações de crédito utilizando recursos provenientes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), disponibilizando financiamento para capital de giro e compra de máquinas e equipamentos às micro e pequenas empresas. Além de continuar investindo na economia do Estado por meio dos recursos próprios.

Houve, também, a inserção da Agência de Fomento no projeto do Estado para captação de recursos junto do PROINVEST/BNDES, vislumbrando um aporte de capital no valor de R\$ 17.037.394,00, o qual deverá se realizado em 2013.

5.2 Parcerias

Sefaz

A Agência renovou o **Termo de Cooperação Técnica** firmado com o Governo do Estado, para cessão de equipamentos, insumos e colaboradores necessários à execução plena das atividades administrativas, bem como a utilização de estruturas de apoio, como as das Comissões Permanentes de Licitação tanto da Secretaria da Fazenda como da Secretaria de Infraestrutura. Porém, os custos com parte dos servidores, serão assumidos gradativamente pela Agência no decorrer de 2013, após a concretização do aporte mencionado anteriormente.

Cabe mencionar também que à medida que Agência for alcançando sua sustentabilidade será realizado o concurso para absorção da sua própria mão de obra, uma vez que o projeto já foi apresentado e aprovado pelos Conselhos Fiscal e de Administração.

Secad

Também deu seqüência ao **Termo de Compromisso** firmado com a Secretaria de Administração do Estado do Tocantins, para reger o funcionamento do serviço de atendimento ao cidadão “**É pra Já**”, nas unidades de Araguaína e Gurupi. O mencionado termo tem por objeto implementar ações conjuntas voltadas para a implantação, operacionalização e a administração do atendimento a população.

Ruraltins



GOVERNO DO
ESTADO DO TOCANTINS
www.to.gov.br

AGÊNCIA DE FOMENTO
DO ESTADO DO TOCANTINS S/A
www.fomento.to.gov.br

A Instituição prosseguiu o Convênio nº. 001/2009 com o Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins (**RURALTINS**) com vencimento até o mês de novembro. Esse convênio busca executar no Estado do Tocantins, um programa de crédito que conjugue esforços dos partícipes, visando a elaboração de planos e projetos de viabilidade econômico-financeira e a prestação de assistência técnica aos empreendimentos financiados pela Agência, possibilitando assim incrementar as ações rurais no Estado, incentivando e orientando a introdução de métodos racionais de produção e o aumento da produtividade, preservando o meio ambiente e melhorando dessa forma o padrão de vida das populações rurais com o fortalecimento econômico dos produtores e a geração de emprego e renda.

Sebrae

A Agência de Fomento manteve também convênio com o SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas, o qual tem como objetivo estabelecer o compromisso de proporcionar às MPE's um instrumento facilitador de seu acesso ao crédito, utilizando-se, de um lado, das linhas de crédito disponibilizadas pela Agência e de outro, da concessão de garantia complementar, na forma do Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (**FAMPE**).

Sedecti/Setas

A Agência, cada vez mais, se insere nas ações desenvolvimentista do Estado em prol do desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas a exemplo, em 2012 fez, e continua fazendo parte do Forum Estadual das Micro e Pequenas Empresas- **FEMEP** na condição de coordenadora do Comitê Investimento e Financiamento além de participar dos comitês de Tecnologia e Inovação, Rede de Disseminação, Informação e Capacitação, como também faz parte do projeto Apoio a Arranjos Produtivos no Estado do Tocantins- **APL** ambos sob a coordenação da Secretaria da Indústria e Comércio. Também é membro do Conselho Estadual de Economia Solidária- **CEES** sob a coordenação da Secretaria de Estado do Trabalho e Assistência Social - Setas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Agência de Fomento está pautada no tripé: Desenvolvimento Econômico, Responsabilidade Social e Consciência Ambiental. Assim, a Instituição se mantém



GOVERNO DO
ESTADO DO TOCANTINS
www.to.gov.br

AGÊNCIA DE FOMENTO
DO ESTADO DO TOCANTINS S/A
www.fomento.to.gov.br

firme no propósito de efetivar sua missão de financiar projetos que favoreçam o desenvolvimento sustentável do Tocantins.

Com os recursos próprios, de terceiros e as parcerias firmadas, a Agência deu continuidade ao cumprimento de seu papel de agente fomentador do desenvolvimento e pontuou um novo panorama no cenário do Fomento do Estado, com o financiamento de projetos nos setores agropecuário, comercial, industrial e de serviços, contemplando as micro, pequenas e médias empresas tocantinenses.

Assim, o sucesso da Agência de Fomento está ligado à sua capacidade crescente de alavancar novos empreendimentos, de financiar novos projetos e, principalmente, de manter os que já existem, formando um círculo virtuoso, no qual, cada vez mais, o retorno dos financiamentos concedidos possa ser utilizado como fonte de crédito para novos projetos.

Em fim, o ambiente operacional da Agência está hoje pontuado por desafios, cabendo aos seus gestores e colaboradores cuidar para que esta multiplicidade intrincada de variáveis possa ser adequadamente monitorada e colocada a serviço da otimização dos recursos, objetivando sempre o cumprimento de sua missão institucional em prol do desenvolvimento do Estado.

Palmas - TO, 31 de maio de 2013.

RODRIGO A. GOMES DE OLIVEIRA,
M.Sc.
Diretor-Presidente

JOSÉ ANTÔNIO SOUZA FILHO
Diretor Operacional /
Diretor Administrativo-Financeiro em Exercício